

# Informação



A Paróquia do Montijo (Divino Espírito Santo), na pessoa do seu Pároco Padre João Rosa José, decidiu, face à situação actual do País, perante a pandemia decretada pela Organização Mundial de Saúde:

- 1 - Manter todas as Missas nos dias e horários habituais.
- 2 - Manter as celebrações - Baptismos, Casamentos e Funerais.
- 3 - Suspender temporariamente todas as actividades dos Grupos e Movimentos da Paróquia, CNE incluindo Catequeses de Infância, Adolescência e Adultos.
- 4 - Foi suspensa a Dádiva de Sangue que estava agendada para Domingo, 15 de Março das 9:00 às 13:00 no Centro Paroquial.
- 5 - Foi suspensa a Peregrinação Vicarial ao Santuário da Atalaia, agendada para Domingo, 15 de Março às 14:00.

Continuamos a seguir as indicações das autoridades públicas de saúde, recomendando a nossa Comunidade que cumpram as indicações da Direção Geral de Saúde e da nossa Diocese de Setúbal, conforme Nota Pastoral assinado pelo Senhor Bispo Dom José Ornelas.

Ver Nota Pastoral (paginas 3 e 4)

# Horários

## IGREJA MATRIZ

Montijo

### MISSA DOMINICAL

Sábado (vespertina)			19:00
DOMINGO	9:00	11:30	19:00

### MISSAS FERIAIS

Terça a Sexta	9:00		19:00
Primeiro Sábado Mês	9:00		
Quinta (Santíssimo)	9:30	às	18:00
(Oração das Mães)		15:00	
Confissões	9:30 às 11:00	18:00 às 19:00	
Segunda (Igreja Misericórdia)	11:30		

### CARTÓRIO - Centro Paroquial do Montijo

Marcação de Casamentos e Baptizados

Quarta-feira 16:00 às 18:00

## SARILHOS GRANDES

DOMINGO	10:00		
Semana (quarta e sexta)			18:00

CARTÓRIO Sexta-feira a partir das 18:30



Paróquia do Divino  
Espírito Santo

facebook - paroquiadomontijodivinoespiritosanto

email: paroquiaespiritosanto.montijo@gmail.com

Rua Serpa Pinto, nº 60 - 2870 - 363 Montijo

<http://www.paroquiadomontijo.com>

# Folha Dominical



## DOMINGO III DA QUARESMA

Ano A

Hoje, como naquele meio-dia em Samaria, Jesus aproxima-se da nossa vida, na metade de nosso caminho Quaresmal, pedindo-nos como à Samaritana: «Dá-me de beber!» «Sua sede material — é signo de uma realidade muito mais profunda: manifesta o ardente desejo de que, tanto a mulher com a que fala como os demais samaritanos, abram-se a fé».

Esse desejo salvador de Jesus tornado "sede" é, hoje em dia também, "sede" de nossa fé, de nossa resposta de fé perante tantos convites quaresmais à conversão, à mudança, a nos reconciliar com Deus e os irmãos, a nos preparar o melhor possível para receber uma nova vida de ressuscitados na Páscoa que se nos aproxima.

Montijo, 15 de Março de 2020

## Domingo III da Quaresma

Ano A



**Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo  
segundo São João**

Jo 4, 5-15.19b-26.39a 40-42  
**Forma Breve**

Naquele tempo, chegou Jesus a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, junto da propriedade que Jacob tinha dado a seu filho José, onde estava o poço de Jacob. Jesus, cansado da caminhada, sentou-se à beira do poço. Era por volta do meio-dia. Veio uma mulher da Samaria para tirar água. Disse-lhe Jesus: «Dá-Me de beber». Os discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos. Respondeu-lhe a samaritana: «Como é que Tu, sendo judeu, me pedes de beber, sendo eu samaritana?». De facto, os judeus não se dão com os samaritanos. Disse-lhe Jesus: «Se conheceses o dom de Deus e quem é Aquele que te diz: 'Dá-Me de beber', tu é que Lhe pedirias e Ele te daria água viva». Respondeu-lhe a mulher: «Senhor, Tu nem sequer tens um balde e o poço é fundo: donde Te vem a água viva? Serás Tu maior do que o nosso pai Jacob, que nos deu este poço, do qual ele mesmo bebeu, com os seus filhos e os seus rebanhos?». Disse-lhe Jesus: «Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede: a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente que jorra para a vida eterna». «Senhor, – suplicou a mulher – dá-me dessa água, para que eu não sinta mais sede e não tenha de vir aqui buscá-la. Vejo que és profeta. Os nossos pais adoraram neste monte e vós dizeis que é em Jerusalém que se deve adorar». Disse-lhe Jesus: «Mulher, acredita em Mim: Vai chegar a hora em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. Mas vai chegar a hora – e já chegou – em que os verdadeiros adoradores não-de adorar o Pai em espírito e verdade, pois são esses os adoradores que o Pai deseja. Deus é espírito e os seus adoradores devem adorá-l'O em espírito e verdade». Disse-lhe a mulher: «Eu sei que há-de vir o Messias, isto é, Aquele que chamam Cristo. Quando vier há-de anunciar-nos todas as coisas». Respondeu-lhe Jesus: «Sou Eu, que estou a falar contigo». Muitos samaritanos daquela cidade acreditaram em Jesus, por causa da palavra da mulher. Quando os samaritanos vieram ao encontro de Jesus, pediram-lhe que ficasse com eles. E ficou lá dois dias. Ao ouvi-l'O, muitos acreditaram e diziam à mulher: «Já não é por causa das tuas palavras que acreditamos. Nós próprios ouvimos e sabemos que Ele é realmente o Salvador do mundo».

## Semana Cáritas

DOMINGO, 15 DE MARÇO DE 2020

**10:00 - Missa na Igreja Matriz**

Presidida pelo Senhor Bispo Dom José  
Ornelas Carvalho



### Nota Pastoral sobre a atual situação de saúde pública

Ao Clero, comunidades cristãs, agentes pastorais e fiéis diocesanos,

Sentindo a preocupação e responsabilidade pessoal e comunitária na prevenção e contenção da pandemia do vírus COVID-19 e consciente da necessidade de se tomarem algumas medidas comuns que orientem a vida das paróquias e organismos diocesanos, a Diocese de Setúbal emite as seguintes orientações:

As nossas atitudes e decisões neste campo devem ser pautadas pelas diretrizes das autoridades nacionais de saúde (cf nomeadamente: <https://www.dgs.pt/corona-virus.aspx>), bem como dos competentes órgãos regionais e municipais.

Devem ser observadas, nas celebrações e espaços litúrgicos, as recomendações apontadas pela Conferência Episcopal Portuguesa: a comunhão na mão, a omissão do gesto da paz, o não uso da água nas pias de água benta e a comunhão por intinção dos sacerdotes concelebrantes. Outras medidas, tais como não beijar imagens e a observação de higiene precaucional, como a lavagem ou desinfeção das mãos dos diversos ministros, devem também ser observadas.

Tomadas as precauções acima indicadas, as celebrações das Eucaristias, dos sacramentos e dos funerais, para já, decorrerão na forma habitual, tendo o cuidado de alertar as pessoas que nelas participam.

A catequese fica temporariamente suspensa até à Páscoa, bem como as atividades juvenis. Recomenda-se que, na medida do possível, se desenvolvam formas de contacto com as crianças e jovens, usando os meios modernos de comunicação.

Estão suspensas as visitas pastorais do Bispo de Setúbal no decorrer do mês de março e início de abril, que afetam as paróquias de Nossa Senhora da Conceição – Montijo; Pinhal Novo e Samouco.

Deve ser avaliada, pelos párocos e responsáveis dos diferentes secretariados, grupos e movimentos, a suspensão/adiamento de encontros e outras ações pastorais paroquiais, vicariais ou diocesanas, que envolvam grupos numerosos.

No que diz respeito às confissões quaresmais, enquanto se mantiverem as condições atuais na Diocese e observando as precauções acima descritas, os vigários forâneos e os párocos analisem a situação local e decidam, com toda a prudência, a possibilidade e modalidade da sua realização. Ficam autorizadas, neste período, as celebrações com a absolvição geral, desde que o número de pessoas o justifique, permanecendo o dever da reconciliação individual, quando for possível.

As visitas aos doentes nas suas casas deve ser objeto de especial atenção, reduzindo as oportunidades de eventual contágio, mas sem deixar ninguém isolado. Sempre que seja possível confiar a Eucaristia a um familiar da pessoa doente, o pároco pode fazê-lo a título provisório, providenciando uma formação adequada que assegure a dignidade deste ato de especial misericórdia por quem sofre.

As Instituições Particulares de Solidariedade Social da Igreja diocesana deverão seguir as orientações das Delegações de Saúde regionais e das outras autoridades competentes, sugerindo-se o contacto com as autoridades concelhias de Proteção Civil.

Tendo em conta o evoluir da situação, serão dadas indicações posteriores, no que se refere às celebrações da Semana Santa e outras atividades programadas para o período após a Páscoa.

Para além das necessárias precauções práticas, sentimo-nos solidariamente próximos daqueles que foram atingidos pela doença e das suas famílias, acompanhando-os com a nossa oração e apoio.

Exprimimos também o maior apreço e estima por quantos, com abnegação e esforço, cuidam dos que foram atingidos, nos hospitais e outras instituições de saúde, proteção e administração civil.

Evitando alarmismos e inspirados pela força reconfortante da fé, procuremos aderir a todo este esforço, com um comportamento cívico responsável, pedindo que o Senhor nos ajude a prevenir e vencer este desafio de dimensões planetárias.

+ José Ornelas Carvalho